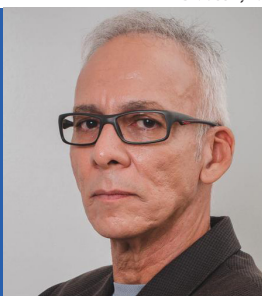


DIVULGAÇÃO

ARTIGO

Humano x Divino: a difícil arte de conciliar a ciência com a espiritualidade » 2



CULTURA

A beleza de quando a arte nos revela novas formas de ver o mundo » 4



DIVULGAÇÃO

Eleições: e-Título passa a concentrar novos serviços

Atualização traz sincronização automática de dados biométricos e dispensa download de outros aplicativos de apoio, trazendo mais facilidades ao eleitor » **3**

DIVULGAÇÃO/TSE



JULIO MEDEIROS

Razão e religião podem caminhar juntas?

De um lado temos um homem, um ser humano, que carrega em seu DNA milhares de anos de história, cultura e conhecimento. De outro, o homem que abdicou de todo esse cabedal, para numa atitude pouco racional, que ele atribui à “fé”, abraçar de forma simplista uma miríade de rituais e dogmas da “igreja”, usando Deus como resposta leviana para todas as inquietações e inquietações do espírito humano.

Nem um, nem outro. Observe essa pantomima na esperança de que o ser humano escolha o caminho certo, para realizar o “salto” — ou próximo salto — na cadeia evolutiva.

Você já pensou em teologia? Calma, eu explico: a igreja, que surgiu na intenção de libertar o homem, a partir do momento em que aceitou ser governada pelo homem, ao invés de seu Criador, passou a sufocar e a estrangular quem deveria ser liberto.

O ser insurgente cria a via do renascentismo, que deságua

com toda sua força para o Iluminismo, provocando a liberdade almejada, protagonizando o ser humano. Nesse contexto, a teologia vem a ser classificada como religião e, dessa forma, jogada para o “andar de baixo” do conhecimento.

Ledo engano! Por mais conhecimento que tenha entrado no mundo por conta dos iluministas, há muitas coisas — ideias, premissas, conceitos e filosofias — que não se sustentam. Nenhum ser humano detém o conhecimento absoluto.

Por outro lado, fora com o obscurantismo imposto pela igreja, penso eu. Quem quer voltar para trás?

Contudo, consideremos o fato de que, embora a etimologia da palavra teologia, o estudo da teologia fala mais do ser humano que, objetivamente, de Deus. Sim, isto mesmo. A partir do momento em que se estuda e se procura entender o Criador, entende-se melhor a criatura e a si mesmo.

E como estudar, ou saber sobre Deus?

Existem alguns caminhos: primeiro, a simples observação da natureza (a harmonia existente não se justifica pelo acaso). Segundo, observando a si mesmo. Olhe-se no espelho: a complexidade harmoniosa de células que formaram seus olhos, suas cordas vocais para emissão de sons, os membros que servem para locomoção e as mãos com o dedo contraposto que servem para agarrar. É impossível, diante das evidências, escolher acreditar ser obra do acaso em detrimento de algo planejado. Por

último, existe a Bíblia. Encare esse fato sem preconceitos. Um carro tem manual, um liquidificador tem manual e, de forma metafórica, a Bíblia é o manual de Deus.

Há de se considerar todo conhecimento amalhado na história humana, atribuindo-lhe o devido valor. Contudo, em análise crítica, devemos rejeitar o que não é salutar para o crescimento do indivíduo como ser humano e aceitar, num salto de fé racional, que somos produto de um Deus Criador.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim
Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
daniehcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Aencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**

/eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

TSE atualiza e-Título com novas ferramentas

Aplicativo oficial Eleitoral ganha recursos de segurança e unifica serviços digitais

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) implementou uma atualização robusta no e-Título, o aplicativo oficial que digitalizou o documento eleitoral no país. Desenvolvida para funcionar como a via oficial do título de eleitor, a plataforma recebeu novas funcionalidades e ferramentas inéditas de segurança. O foco principal da nova versão é oferecer maior autonomia ao cidadão, unificando em um único ambiente digital serviços que antes dependiam de outros sistemas e plataformas do Tribunal. A medida busca facilitar a identificação dos votantes no dia do pleito, agilizando o fluxo nas seções eleitorais.

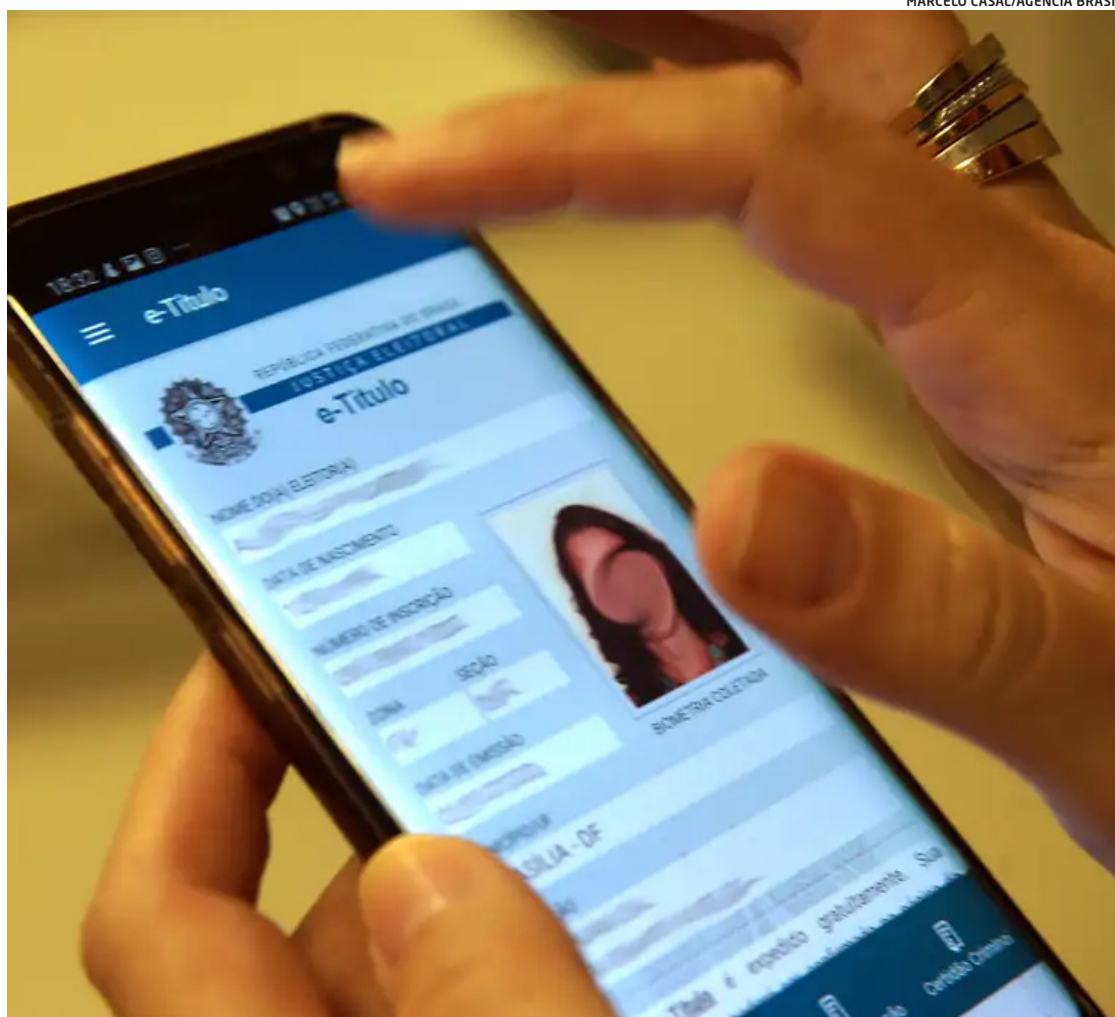
A recomendação da Justiça Eleitoral é que os eleitores realizem o download ou a atualização do aplicativo com antecedência. O acesso prévio evita eventuais congestionamentos virtuais que costumam ocorrer nas vésperas das eleições, garantindo que o documento digital e a biometria estejam prontos para uso como identificação oficial na cabine de votação.

Entre os principais avanços da nova arquitetura está a sincroniza-

ção ativa de dados biográficos e biométricos. Com a mudança, não é mais necessário desinstalar o aplicativo ou solicitar a reemissão do documento digital para visualizar atualizações cadastrais. Alterações de nome, estado civil ou registros de biometria realizados no cartório são integradas automaticamente e exibidas na tela inicial em tempo real.

O fluxo de trabalho dos mesários também foi integrado ao sistema. O cidadão que se inscreveu anteriormente como voluntário para trabalhar nos pleitos agora pode solicitar o descadastramento voluntário diretamente pelo celular. O sistema inativa o cadastro no mesmo instante e exibe as regras para uma eventual inscrição no futuro.

A transparência do processo de votação foi reforçada com a incorporação do módulo "Boletim na Mão" diretamente ao ecossistema interno do e-Título, eliminando a necessidade de um segundo aplicativo específico. Agora, fiscais de partidos, observadores e cidadãos contam com uma nova função que permite selecionar, ler e compartilhar múltiplos boletins de urna simultaneamente por meio de códigos QR, ampliando os mecanismos de auditoria pública.



MARCELO CASAL/AGÊNCIA BRASIL

Aplicativo e-Título ajuda a manter o cadastro em dia, além de ser fundamental na hora do voto

O peso da regularidade eleitoral na vida

ESTAR EM dia com a Justiça Eleitoral vai muito além de garantir o direito de votar a cada dois anos. O título de eleitor é um documento fundamental para o pleno exercício da cidadania e um requisito essencial para a vida civil no Brasil. O cidadão que não está regularizado enfrenta uma série de restrições legais e burocráticas que impactam diretamente o seu cotidiano.

Sem a quitação eleitoral, é impossível, por exemplo, emitir ou renovar o passaporte, obter a carteira de identidade e se inscrever em concursos públicos ou assumir cargos governamentais. Além disso, a irregularidade impede a matrícula em instituições de ensino público e dificulta a obtenção de empréstimos em bancos estatais.

Mais do que evitar sanções, manter o cadastro em dia fortalece o processo democrático. A regularidade eleitoral garante que o cidadão tenha voz ativa nas decisões que moldam o futuro de sua comunidade, de seu estado e do país, consolidando o voto como a ferramenta mais poderosa de transformação social.



Votar é mais do que apenas apertar teclas em uma urna, é um exercício de cidadania

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE

SERVIÇO

O que muda no aplicativo:

- **CERTIDÃO** de filiação: Emissão nativa no app nas modalidades Simples (vínculo atual) ou Histórico (detalhado), exclusiva para contas com biometria validada.
- **ACOMPANHAMENTO**: Monitoramento em tempo real de solicitações feitas pelo sistema Título Net.
- **VALIDAÇÃO** de documentos: Leitura de QR Code pela câmera para atestar a validade jurídica de certidões eleitorais.
- **CÓDIGO** de autenticação: Geração de token de segurança temporário para validação de identidade, mediante reconhecimento facial prévio.
- **QUITAÇÃO** de débitos: Integração com o PagTesouro, viabilizando o pagamento imediato de multas eleitorais por Pix ou cartão de crédito.
- **DOWNLOAD** gratuito: disponível nas lojas Google Play (Android) e App Store (iOS).

Artista de Alegre usa a arte como voz do autismo

Mateus une a técnica do desenho hiper-realista e as palestras sobre neurodiversidade

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Natural de Alegre, no sul do Espírito Santo, o artista visual Mateus Alves dos Santos, conhecido como Mateus Autismo Arte, consolida sua trajetória unindo técnica e inclusão por meio do desenho hiper-realista. Autodidata, ele se dedica há 12 anos ao aperfeiçoamento de uma linguagem marcada pela precisão dos traços e pela capacidade de transformar sentimentos em imagens.

Especializado em retratos, animais e paisagens, Mateus encontrou na arte um meio de expressão para comunicar vivências que vão além das palavras. Como artista autista, ele faz de sua produção um canal de diálogo sobre a neurodiversidade, mostrando como a expressão artística amplia o respeito às diferenças. Seu trabalho já recebeu reconhecimento de grandes nomes da música brasileira, como Alok, Alexandre Pires, Almir Sater e Paulo Ricardo, que foram retratados pelo capixaba.

Além da produção autoral, Mateus desenvolve intensa atuação social. Atua como professor voluntário na Escola de Música Saint-Clair Pinheiro, ministra oficinas na Apae de Alegre e realiza palestras educativas.

Entre seus próximos projetos locais estão a segunda edição da exposição 'FACES do Autis-



ARQUIVO PESSOAL

Mateus Autismo Arte une técnica e inclusão por meio de seus desenhos hiper-realistas

mo', sob o tema 'Silêncio e Traço', agendada para 17 de outubro em Alegre, e o Workshop de Desenho Hiper-Realista de Animais, que ocorre nos dias 18 e 19 de julho. O artista também marca presença em feiras de empreendedores da região sul, aproximando a comunidade de sua produção.

ES Hoje: Como o autismo influencia sua produção artística?

Mateus: O autismo faz parte de quem eu sou e influencia diretamente a forma como observo o mundo e transformo essas percepções em arte. Tenho uma atenção muito grande aos detalhes, às texturas, às expressões e às pequenas características que muitas vezes passam despercebidas. Isso contribui para que meus desenhos hiper-realistas transmitam autenticidade e emoção. A arte também se tornou meu principal meio de comunicação. Muitas vezes consigo expressar sentimentos, experiências e reflexões por meio dos traços com mais facilidade do que apenas pelas palavras. Cada obra representa uma parte da minha história e mostra que o autismo não limita o talento; pelo contrário, pode proporcionar

uma maneira única de enxergar e interpretar a realidade. Meu objetivo é que cada desenho desperte empatia e incentive as pessoas a compreenderem melhor a neurodiversidade.

O que o público pode esperar da exposição FACES do Autismo?

A segunda edição da exposição FACES do Autismo, com o tema "Silêncio e Traço", será um convite para o público conhecer diferentes perspectivas sobre o autismo por meio da arte. A mostra

reunirá obras hiper-realistas que retratam emoções, histórias e vivências, valorizando tanto a beleza técnica quanto a mensagem de inclusão. Mais do que uma exposição de desenhos, será um espaço de diálogo, reflexão e conscientização. Quero que cada visitante saia do evento compreendendo que cada pessoa autista possui características, desafios e potencialidades próprias. A exposição busca combater preconceitos, aproximar a comunidade da realidade das pessoas autistas e mostrar que a arte é capaz de



ARQUIVO PESSOAL

O artista visual é especialista em retratos, animais e paisagens

construir pontes entre diferentes formas de perceber o mundo.

Qual é a importância da arte como ferramenta de inclusão?

A arte tem o poder de aproximar pessoas, despertar emoções e criar conexões que muitas vezes superam qualquer barreira. Ela permite que diferentes histórias sejam contadas e respeitadas, promovendo empatia e valorização da diversidade. No meu trabalho como artista, professor voluntário e palestrante, vejo diariamente como o desenho fortalece a autoestima, incentiva a criatividade e oferece novas oportunidades para crianças, jovens e adultos. A arte cria espaços onde todos podem participar, independentemente de suas diferenças. Quando valorizamos a expressão artística, também valorizamos as pessoas e suas singularidades. Por isso, acredito que a inclusão acontece quando oferecemos oportunidades para que cada indivíduo possa desenvolver seu potencial e ser reconhecido por suas capacidades.

Quais são seus próximos projetos?

Os próximos meses serão marcados por importantes iniciativas. Ainda este mês, realizarei o Workshop de Desenho Hiper-Realista de Animais, oferecendo aos participantes uma oportunidade de aperfeiçoar técnicas e desenvolver um novo olhar sobre o desenho realista. Em 17 de outubro acontece a segunda edição da exposição FACES do Autismo, um projeto que considero muito especial por unir arte, conscientização e inclusão. Também pretendo ampliar meu trabalho como professor voluntário, levando oficinas e palestras para escolas, instituições e eventos culturais, incentivando novos artistas e promovendo o debate sobre o autismo. Além disso, continuarei produzindo novos retratos, animais e paisagens hiper-realistas, participando de feiras de empreendedores e desenvolvendo projetos que aproximem cada vez mais a arte da comunidade. Meu maior objetivo é mostrar que talento, dedicação e inclusão podem caminhar juntos, transformando vidas por meio da arte. Futuramente, andar com a exposição FACES do Autismo em regiões do Espírito Santo para demonstrar a arte sobre o poder de inclusão.



DIVULGAÇÃO

“O autismo faz parte de quem eu sou e influencia diretamente a forma como observo o mundo”